

ENGECC 2022

II ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO E COMUNICAÇÃO

Vaniélisson Paulino Lourenço

vanielissonlorenco.pln@gmail.com

Daniela Cíntia de Carvalho Leite Menezes

danielaccleite0808@gmail.com

Marcleide Maria Macêdo Pederneiras

marcleide@gmail.com

**UMA INVESTIGAÇÃO ACERCA DAS NECESSIDADES INFORMATIVAS
QUANTO ÀS PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS CONTÁBEIS PARA
MICROEMPREENDEDORES DOS MERCADOS DE ALIMENTOS DE ARAÇAGI-
PB**

Palavras-chave: Microempreendedores; Informações contábeis; Estratégias Contábeis.

1. INTRODUÇÃO

O uso da informação contábil em um ambiente competitivo pode ser o diferencial na continuidade empresarial. Sendo assim, o processo decisório com o auxílio da contabilidade na tomada de decisão é de extrema relevância para gestores e administradores, uma vez que ela pode fornecer informações sobre a situação da empresa e suas possibilidades futuras viabilizando uma tomada de decisões mais precisa. Além disso, segundo Passos (2010), o contador possui uma função importante no processo de conscientização dos usuários da contabilidade quanto a importância da mesma.

Ao se fazer uso da contabilidade, o gestor poderá prevenir-se e planejar suas ações corretamente, possibilitando, por exemplo, estimar o crescimento da empresa, criar estratégias, e tomar decisões apropriadas, além de promover um maior preparo quando da ocorrência de possíveis imprevistos.

O processo decisório está mais complexo à medida que o mundo dos negócios avança com a tecnologia e o sistema de informações. A antiga maneira de se tomarem decisões não atende as necessidades de um mundo com tamanho volume de informações e tão pouco tempo para tomá-las.

Sendo assim, houve uma preocupação em saber como os microempreendimentos estão conduzindo seu negócio, e se os mesmos fazem uso dos instrumentos contábeis para administrar a mesma.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

Tendo em vista que as informações disponibilizadas através da contabilidade podem auxiliar gestores e administradores na tomada de decisão, busca-se investigar: **Quais são as necessidades informativas dos microempreendedores de mercados da cidade de Araçagi-PB para a condução de seu negócio, frente às estratégias contábeis para a tomada de decisão?**

Desse modo, a pesquisa tem por objetivo compreender quais são as carências informativas dos microempreendedores de mercados da cidade de Araçagi-PB para a administração de sua empresa. Para tanto, foram adotados os seguintes objetivos específicos: analisar o perfil dos gestores e administradores a fim de compreender como estes administram suas microempresas; examinar os microempreendimentos e o uso da contabilidade na tomada de decisão e; coletar dados a respeito das informações contábeis que são necessárias pelos gestores e administradores dos mercados.

1.2. Justificativa

O estudo justifica-se pela importância da utilização da contabilidade para tomada de decisão pelos microempreendedores de mercados, visto que com a utilização correta das informações contábeis tais empreendimentos têm a oportunidade de se destacar no mercado em que atuam, uma vez que suas decisões podem se tornar mais precisas, sendo capazes de evitar falhas, determinar de forma segura o seu lucro, e lidar de forma segura com possíveis imprevistos, sendo estes, fatores que possibilitam a continuidade da empresa.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como quali quanti, com caráter descritivo. Quanto a população de pesquisa, esta foi constituída por 19 microempreendimentos de mercados de alimentos da cidade de Araçagi, Paraíba. Dados esses adquiridos em 2021, junto a Coletoria do Estado da Paraíba.

Foi feita uma amostragem por conveniência de 8 empreendimentos, onde se buscou selecionar os principais empreendimentos de mercados de alimento da cidade pesquisada.

Para alcançar os objetivos deste trabalho, foi aplicado um questionário de forma presencial, junto a 8 gestores de empreendimentos de mercados, uma vez que eles administram a empresa e/ou tomam suas decisões gerenciais. Para realização das análises qualitativas utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2011) e na quantitativa a análise descritiva através do Excel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as entrevistas os gestores foram questionados se possuíam contador, onde a maior parte dos administradores (87,5%) relataram possuir um contador, e apenas 1 (12,5%) não recebe o serviço desse profissional. Vale destacar o relato do entrevistado que não possui contador: **Entrevistado 8 (E8)** - *“Não, não precisa. MEI não precisa, é isento. A gente mesmo faz tudo pela internet”*. O que evidencia a falta de conscientização da importância que um contador tem para um negócio.

Logo em seguida, foi dirigida uma pergunta, aos que possuíam um contador, sobre o serviço que recebem desse profissional, obtendo-se o seguinte resultado:

Tabela 1: Que tipo de serviço a empresa recebe do contador?

Se sim, que tipo de serviço o senhor (a) recebe dele?	Quantidade	Percentual (%)
Contábil	4	57%
Gerencial	1	14%
Fiscal	7	100%
Outros	1	14%
Total	13	

Tabela 1: Dados da pesquisa, 2022.

De acordo com os dados obtidos, percebe-se que aqueles que possuem um contador, em sua totalidade (100%), relatam receber serviços de cunho fiscal. Portanto, é possível inferir que muitos microempreendedores ainda não sabem a relevância dos serviços contábeis para a gestão empresarial, uma vez que a mesma pode lhes favorecer com diversos benefícios, como por exemplo: o auxílio no planejamento tributário; um melhor planejamento financeiro; o controle gerencial adequado da empresa; e etc.

Quanto às principais dificuldades e problemas que os gestores enfrentam no gerenciamento diário da empresa, o mais frequente foi em relação ao endividamento dos clientes (50%), seguidos por grande responsabilidade; controle de notas fiscais; baixa demanda pelos clientes; divisão entre capital próprio e capital da empresa; aumento do preço de mercadorias; prazo para pagamentos a fornecedores; e pequeno porte do negócio, todos com 13%.

Destaca-se então o endividamento dos clientes, problema mais frequente nos estabelecimentos, sendo este um obstáculo que pode favorecer a ocorrência de efeitos negativos nas empresas, tendo em vista a probabilidade de ocorrerem grandes perdas, sendo um fator negativo para o negócio. Ademais, percebe-se que a maioria das dificuldades está relacionada com o planejamento financeiro e estratégico do negócio, problemas esses que poderiam ser sanados de forma mais tranquila com a ajuda do contador.

A maioria dos gestores (75%) não conhecem os instrumentos contábeis gerenciais oferecidos pela contabilidade, tais como: balanço patrimonial; demonstração do resultado e a demonstração do fluxo de caixa; e só 2 (25%) informaram que conhecem tais ferramentas.

A carência de conhecimento a respeito dessas ferramentas evidencia um certo descaso quanto ao andamento dos negócios, uma vez que é necessário conhecer como está o progresso da empresa para que haja um bom planejamento empresarial. Além do mais, podemos perceber que há uma certa ausência por parte do contador na evidência da relevância dos

instrumentos contábeis e sua importância para o negócio, o que pode explicar a falta de informações demonstradas pela maioria dos entrevistados em relação a tais ferramentas.

Através dos dados coletados, percebeu-se que alguns gestores acabam fazendo seu “planejamento financeiro” com base em suas experiências, o que vai em acordo com os estudos de Amin (2020) e Campos (2021), ao mencionarem que em alguns casos os gestores tomam decisões fundamentando-se em experiências anteriores. Desse modo, os negócios acabam ficando à deriva quanto às decisões financeiras, impossibilitando que haja uma eficiente gestão dos recursos da empresa, deixando-a vulnerável a acontecimentos imprevistos, afetando assim o crescimento da mesma.

Em relação aos estoques, a maior parcela dos entrevistados (62,5%) diz não fazer gestão dos estoques, e o restante (37,5%) realiza esse controle. Durante as entrevistas foi possível perceber que a maioria dos gestores que possuem estoques, fazem apenas um controle “a olho”, o que pode levar a diversos problemas como roubo e a perda de mercadorias por vencimento.

Em relação ao registro de compras à vista e/ou a prazo, todos (100%) dos gestores informaram ter esse controle. No que diz respeito ao local de registro, 7 (87,5%) registram anotam no caderno, e 1 (12,5%) possui um sistema que faz essa escrituração. Sendo assim, averiguou-se que a maioria dos empreendimentos ainda faz uso de cadernos para registrarem entradas e saídas, e vendas a prazo, o que pode proporcionar uma falta de controle financeiro em relação às vendas, sendo impossível saber, por exemplo, qual o verdadeiro lucro da empresa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se, através dos dados coletados, que muitas empresas ainda fazem o gerenciamento do seu negócio sem o apoio da contabilidade, a utilizando apenas para fins fiscais, tomando decisões com base em suas experiências. A maioria dos entrevistados fazem a gestão de algumas atividades internas, tais como entradas e saídas e compras a prazo, de forma manual, e não possuem uma gestão financeira adequada. Todos esses fatores juntos podem acabar levando a empresa a falência ou a um regresso no seu desenvolvimento. Além do mais, percebeu-se a ausência de informações quanto a importância da contabilidade e do contador na gestão empresarial, sendo fatores importantes para o crescimento do negócio.

Assim sendo, os objetivos propostos foram atingidos, uma vez que foram identificadas as carências informativas dos microempreendedores de mercados da cidade de Araçagi para a condução da sua empresa.

Considera-se como limitação o tamanho da amostra, uma vez que a cidade de Araçagi-PB é considerada pequena, devido à dificuldade em acessar todos os mercados da presente cidade. Sendo assim, sugere-se que outras pesquisas sejam feitas com um maior número de empresas, podendo levar em consideração o porte dos empreendimentos.

REFERÊNCIAS

AMIN, V. **Pesquisadores estudam os impactos da crise atual nos pequenos negócios.** Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. 2020. Disponível em: <https://www.ufms.br/pesquisadores-estudam-impactos-da-crise-provocada-pela-covid-19-em-pequenos-negocios/>. Acesso em: 31 out. 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Almedina: São Paulo, 2011.

CAMPOS, Gabriel Oliveira. **A utilização da contabilidade pelas micro e pequenas empresas na perspectiva da literatura nacional.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31893>. Acesso em: 26 nov. 2021.

PASSOS, Quismara Corrêa. **A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/25741>. Acesso em: 02 abr. 2019.

SANTOS, K. P. dos. **Estratégias de adaptação em tempos de pandemia: um estudo de caso de micro e pequenas empresas de materiais de construção.** 2020. 56 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/28261>. Acesso em: 29 nov. 2021.